

Geni e o Zepelim

Chico Buarque

De tudo que Ã© nego torto
Do mangue e do cais do porto
Ela jÃ¡ foi namorada
O seu corpo Ã© dos errantes
Dos cegos, dos retirantes
Ã‰ de quem nÃ£o tem mais nada
DÃ¡-se assim desde menina
Na garagem, na cantina
AtrÃ¡s do tanque, no mato
Ã‰ a rainha dos detentos
Das loucas, dos lazarentos
Dos moleques do internato
E tambÃ©m vai amiÃºde
Com os velhinhos sem saÃºde
E as viÃºvas sem porvir
Ela Ã© um poÃ§o de bondade
E Ã© por isso que a cidade
Vive sempre a repetir
Joga pedra na Geni!
Joga pedra na Geni!
Ela Ã© feita pra apanhar!
Ela Ã© boa de cuspir!
Ela dÃ¡ pra qualquer um!
Maldita Geni!
Um dia surgiu, brilhante
Entre as nuvens, flutuante
Um enorme zepelim
Pairou sobre os edifÃcios
Abriu dois mil orifÃcios
Com dois mil canhÃes assim
A cidade apavorada
Se quedou paralisada
Pronta pra virar geleia
Mas do zepelim gigante
Desceu o seu comandante
Dizendo: "Mudei de ideia!"
Quando vi nesta cidade
Tanto horror e iniquidade
Resolvi tudo explodir

Mas posso evitar o drama
Se aquela formosa dama
Esta noite me servir
Essa dama era Geni!
Mas não pode ser Geni!
Ela não feita pra apanhar
Ela não boa de cuspir
Ela não pra qualquer um
Maldita Geni!
Mas de fato, logo ela
Não coitada e não singela
Cativara o forasteiro
O guerreiro não vistoso
Não temido e poderoso
Era dela, prisioneiro
Acontece que a donzela
(E isso era segredo dela)
Também tinha seus caprichos
E ao deitar com homem não nobre
Não cheirando a brilho e a cobre
Preferia amar com os bichos
Ao ouvir tal heresia
A cidade em romaria
Foi beijar a sua mão
O prefeito de joelhos
O bispo de olhos vermelhos
E o banqueiro com um milhão
Vai com ele, vai, Geni!
Vai com ele, vai, Geni!
Você pode nos salvar
Você vai nos redimir
Você não pra qualquer um
Bendita Geni!
Foram tantos os pedidos
Não sinceros, não sentidos
Que ela dominou seu asco
Nessa noite lancinante
Entregou-se a tal amante
Como quem não se ao carrasco
Ele fez tanta sujeira
Lambuzou-se a noite inteira
Até ficar saciado
E nem bem amanhecia
Partiu numa nuvem fria
Com seu zepelim prateado

Num suspiro aliviado
Ela se virou de lado
E tentou atã© sorrir
Mas logo raiou o dia
E a cidade em cantoria
NãŁo deixou ela dormir
Joga pedra na Geni!
Joga bosta na Geni!
Ela ã© feita pra apanhar!
Ela ã© boa de cuspir!
Ela dãŁ pra qualquer um!
Maldita Geni!
Joga pedra na Geni!
Joga bosta na Geni!
Ela ã© feita pra apanhar!
Ela ã© boa de cuspir!
Ela dãŁ pra qualquer um!
Maldita Geni!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>